

## Câncer de próstata tem novo tratamento aprovado pela Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a inclusão de indicação terapêutica do medicamento Xtandi (enzalutamida) para o tratamento de homens com câncer de próstata não metastático resistente à castração.

Pág 03

## Marte não tem CO2 suficiente para poder se transformar em nova Terra

A "terraformação" é um processo hipotético que permitiria mudar as condições de um planeta para torná-lo habitável para as espécies da Terra, e Marte seria o candidato mais adequado para esta transformação se não fosse a falta de dióxido de carbono suficiente.

Pág 02

## Saiba quem são os candidatos a presidente nas eleições 2018

Com a convenção do PPL, que lançou, neste domingo (5), a candidatura de João Goulart Filho à Presidência da República, são 14 os postulantes ao cargo de presidente da República. Há informações sobre a possibilidade de a candidata do PCdo B, Manuela D'Ávila, desistir de concorrer.

Pág 04

## Entenda melhor o papel da vigilância sanitária

Comemorado neste domingo (5), Dia da Vigilância Sanitária coincide com o nascimento de Oswaldo Cruz.

O que é vigilância sanitária?

É uma das áreas de atuação do governo no que diz respeito à saúde da população. A Lei Orgânica da Saúde define a vigilância como ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e problemas decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e serviços de interesse da saúde.

Pág 03

## BNDES lança nova linha de crédito para dívidas rurais



Reprodução Internet

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou uma nova linha de crédito voltada à liquidação integral de dívidas de produtores rurais ou de cooperativas de produção. O novo programa, solicitado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, possui limite orçamentário de R\$ 5 bilhões, a ser utilizado nos financiamentos contratados até 28 de junho de 2019.

O BNDES poderá financiar até 100% do valor do saldo devedor, limitado a R\$ 20 milhões, com um prazo de até 12 anos, incluindo uma carência de até três anos. Os produtores ou cooperativas podem contratar os recursos com base na Taxa de Longo Prazo (TLP). Pág 02

## Exportação de soja do Brasil soma 8,27 mi t em julho, diz Anec

Reprodução Internet



No acumulado de 2018, o Brasil exportou 58 milhões de toneladas de soja

As exportações de soja do Brasil somaram 8,27 milhões de toneladas em julho, alta de cerca de 30 por cento na comparação anual e o melhor resultado já registrado para o mês, enquanto os embarques de milho patinam em razão do tabelamento de fretes, disse nesta sexta-feira a Associação Nacional dos Exportado-

res de Cereais (Anec). No acumulado de 2018, o Brasil exportou 58 milhões de toneladas de soja, 12 por cento mais ante o observado nos sete primeiros meses de 2017 e quase 80 por cento do total de históricas, 74 milhões de toneladas que a entidade prevê para o fechamento de 2018.

Pág 04

## Eólicas serão segunda fonte de energia do País em 2019

Reprodução Internet



A força dos ventos: energia eólica

Os ventos sopram forte para se transformarem na segunda maior fonte geradora de energia do Brasil já a partir do próximo ano, somente atrás da eletricidade que é retirada das turbinas de hidrelétricas. As usinas eólicas, que até meados de 2010 eram vistas como "experimentos" do setor elétrico, entraram de vez para a

base de sustentação de abastecimento do País, e menos de uma década depois respondem por 8,5% da potência instalada em território nacional.

Nestes meses de agosto e setembro, período que já passou a ser conhecido como a "safra dos ventos", as usinas eólicas têm batido recordes.

Pág 02

## Alta global da celulose eleva custo de fralda e papel higiênico

Reprodução Internet



Alta no mercado de celulose faz preços subirem no Brasil e no mundo

As fraldas para bebês e o papel higiênico estão prestes a ficar mais caros porque a oferta global de polpa de celulose está diminuindo e a demanda está aumentando.

A Procter & Gamble anunciou que aumentará o preço de produtos como fraldas Pampers, toalhas de papel Bounty, papel higiênico Charmin

e lenços Puffs. Uma semana antes, a rival Kimberly-Clark havia alertado que os custos "significativamente" mais altos da matéria-prima levaram a companhia a reduzir sua perspectiva de resultados.

O preço da celulose, um material fibroso usado em muitos produtos de cuidados pessoais...

Pág 02

Estado do Rio de Janeiro

# Câmara Municipal de Sumidouro

## DISPENSA DE LICITAÇÃO

Ficam dispensadas de licitação na forma do art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93, e suas alterações posteriores, as despesas abaixo especificadas:

Processo nº: 037/2018

Nome do credor: Carlos Tadeu Bertoloto 11787881725

CNPJ / CPF: 19.526.569/0001-13

Endereço: Av. José de Alencar, 448 – Centro – Sumidouro/

Classificação/Elemento da Despesa:

4490.52.00 – Equipamentos e Material Permanente

Valor: R\$ 339,90

Processo nº: 038/2018

Nome do credor: Yuri Ribeiro Perez Marchon 16052614757

CNPJ / CPF: 26.493.961/0001-79

Endereço: R. PC Rua Vigário Alexandre, 38 – Centro – Sumidouro/RJ

Classificação/Elemento da Despesa:

4490.52.00 – Equipamentos e Material Permanente

3390.39.00 – Outros Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica

Valor: R\$ 5.979,00

## Marte não tem CO2 suficiente para poder se transformar em nova Terra

A “terraformação” é um processo hipotético que permitiria mudar as condições de um planeta para torná-lo habitável para as espécies da Terra, e Marte seria o candidato mais adequado para esta transformação se não fosse a falta de dióxido de carbono suficiente.

Um artigo publicado nesta segunda-feira na revista “Nature Astronomy” indica que o processo de “terraformação” não é “uma possibilidade viável (para Marte) com a tecnologia atual”.

O planeta vermelho está

no foco de interesse dos cientistas, mas também do grande público e as descobertas realizadas sobre suas características geram manchetes nos veículos de comunicação, como na semana passada, quando foi anunciada a existência de um lago de água líquida e salgada sob uma calota de gelo no polo sul de Marte.

Dois especialistas das universidades americanas de Colorado Burden e Arizona, Bruce Jakosky e Christopher Edwards, respectivamente, revisaram a ideia

da “terraformação” com base nos conhecimentos atuais sobre o planeta vermelho.

Entre as possíveis teorias para “terraformar” Marte se pensou na liberação na atmosfera de gases do efeito estufa armazenados em suas rochas e calotas polares, para que a atmosfera se torne mais densa, o planeta se aqueça e, assim, fazer com que a água líquida permaneça em sua superfície.

Os pesquisadores se concentraram no CO2 disponível no planeta vermelho, o único gás de

efeito estufa presente em quantidade suficiente para produzir um aquecimento significativo.

Para isso, os cientistas usaram os dados proporcionados pelos rovers e sondas espaciais durante os últimos 20 anos relativos ao CO2 acessível tanto na superfície de Marte como nos reservatórios subterrâneos, assim como as contínuas emissões do gás para o espaço.

No melhor dos cenários, segundo os autores, o CO2 facilmente acessível “só poderia triplicar a pressão atmosférica de Marte”,

um quinto da mudança necessária para fazer com que o planeta fosse habitável, e aumentaria a temperatura em menos de dez graus.

Além disso, a maior parte de CO2 presente nos reservatórios não está disponível e, portanto, não pode ser facilmente liberado na atmosfera.

Assim, os autores concluem que “terraformar” Marte usando o CO2 conhecido no planeta necessitaria de tecnologias que estão muito além das disponíveis atualmente”.

## Eólicas serão segunda fonte de energia do País em 2019

Os ventos sopram forte para se transformarem na segunda maior fonte geradora de energia do Brasil já a partir do próximo ano, somente atrás da eletricidade que é retirada das turbinas de hidrelétricas. As usinas eólicas, que até meados de 2010 eram vistas como “experimentos” do setor elétrico, entraram de vez para a base de sustentação de abastecimento do País, e menos de uma década depois responderem por 8,5% da potência instalada em território nacional.

Nestes meses de agosto e setembro, período que já passou a ser conhecido como a “safra dos ventos”, as usinas eólicas têm batido recordes. É quando a ventania

ganha ainda mais força nas Regiões Nordeste e Sul do País, onde hoje giram 6,6 mil cataventos espalhados por 534 parques eólicos.

“Com a expansão de projetos já contratada, as eólicas devem ultrapassar a geração térmica e a biomassa em 2019 ou, no máximo, em 2020”, diz Elbia Gannoum, presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica).

Hoje, 64% do potencial elétrico nacional vem de turbinas de hidrelétricas. As usinas a biomassa representam fatia de 9,2%, mas as eólicas já são 8,5% da matriz e crescem a um ritmo superior a 20% ao ano, muito acima das demais fontes.

No dia a dia do consumo, porém, a presença dos ventos tem sido superior. É justamente no período seco – de abril a novembro, quando a maior parte dos reservatórios precisa ser preservada – que a ventania ganha mais força. Nas últimas semanas, uma média de 14% da energia que abastece todo o País tem sido retirada de torres eólicas. Uma semana atrás, os cataventos suportaram nada menos que 72% da energia consumida por toda a Região Nordeste.

### Pressão

Para o governo, que há quatro anos não consegue licitar mais nenhuma grande hidrelétrica

por causa do forte impacto ambiental desses empreendimentos – principalmente aqueles previstos para serem erguidos na Região Amazônica –, as fontes eólicas passaram a aliviar a pressão sobre o abastecimento e tornaram a geração menos dependente dos barramentos de rios.

“É importante entender, porém, que as fontes de energia não competem entre si, elas são complementares. As eólicas estão aí para provar isso. É uma oportunidade da qual o País não pode abrir mão”, diz Eduardo Azevedo, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME).

A energia gerada pela força dos ventos faz parte da matriz energética desde 1992, com o início da operação da primeira turbina eólica, em Fernando de Noronha (PE). O crescimento da fonte eólica, no entanto, pode enfrentar alguns problemas, alerta Ricardo Baitelo, coordenador de Clima e Energia do Greenpeace e conselheiro da organização Uma Gota no Oceano.

“Já há pressão no governo para que as fontes de geração eólica e solar tenham reduzidos seus incentivos ligados ao custo de transmissão de energia”, comenta Baitelo. “Se isso ocorrer, pode comprometer o desempenho dessas fontes.”

## Alta global da celulose eleva custo de fralda e papel higiênico

As fraldas para bebês e o papel higiênico estão prestes a ficar mais caros porque a oferta global de polpa de celulose está diminuindo e a demanda está aumentando.

A Procter & Gamble anunciou que aumentará o preço de produtos como fraldas Pampers, toalhas de papel Bounty, papel higiênico Charmin e lenços Puffs.

Uma semana antes, a rival Kimberly-Clark havia alertado que os custos “significativamente” mais altos da matéria-prima levaram a companhia a reduzir sua perspectiva de resultados.

O preço da celulose, um material fibroso usado em muitos produtos de cuidados pessoais, aumentou nos últimos 12 meses e permanecerá alto até 2019, de

acordo com um relatório de maio da Bloomberg Intelligence.

O aumento da demanda e algumas interrupções não planejadas nas fábricas — por exemplo, por causa da greve dos caminhoneiros no Brasil e do clima excepcionalmente quente nos países nórdicos — reduziram a oferta, disse Joshua Zaret, analista da Bloomberg

Intelligence.

O objetivo do aumento de preço dos produtos à base de papel “é lidar com os custos de commodities que afetam toda a indústria”, disse David Taylor, CEO da P&G, que tem sede em Cincinnati, nos EUA, em uma teleconferência de resultados.

Para complicar o panorama, a China impôs restrições

às importações de papel-jornal usado e de correio descartado — em grande parte provenientes dos EUA — que eram reciclados para produzir celulose para a indústria local de embalagens. Com uma disponibilidade menor de polpa de material reciclado, “haverá claramente um impacto” no mercado da China no futuro, disse Zaret.

## BNDES lança nova linha de crédito para dívidas rurais

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou uma nova linha de crédito voltada à liquidação integral de dívidas de produtores rurais ou de cooperativas de produção. O novo programa, solicitado pelo Mi-

nistério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, possui limite orçamentário de R\$ 5 bilhões, a ser utilizado nos financiamentos contratados até 28 de junho de 2019.

O BNDES poderá financiar até 100% do valor do saldo

devedor, limitado a R\$ 20 milhões, com um prazo de até 12 anos, incluindo uma carência de até três anos. Os produtores ou cooperativas podem contratar os recursos com base na Taxa de Longo Prazo (TLP). O custo final inclui a remuneração do

BNDES, de 1,5% ao ano, e a dos agentes financeiros, limitado a até 3% ao ano, totalizando uma taxa mensal final de aproximadamente 1%.

As operações de financiamento poderão ser contratadas com os 55 agentes financeiros

credenciados para operar com recursos do Banco. Entre eles há bancos públicos, privados, bancos de cooperativa, cooperativas de crédito, bancos de montadoras, agências de fomento e bancos de desenvolvimento.

**Fonte: BNDES**

Correio da Serra

Logus Ambiental Ltda-Me

C.N.P.J. 07.766.805/0001-90

E-mail: correiodaserra.contato@gmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ, 28.640-000

Tel: (22) 2537-0346

Jornalista Responsável: André Salles 003674/RJ

O Correio da Serra não endossa, necessariamente, os conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores.

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Tiragem: 5.000 Exemplares



Estado do Rio de Janeiro

# Câmara Municipal de Cantagalo



## PORTARIA CPAD Nº 01 DE 02 DE AGOSTO DE 2018 .

O Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar designada pela Portaria nº. 011, de 24 de julho de 2018, publicada no Jornal Correio da Serra, página 3, Edição nº. 065 de 25 de julho de 2018, com o objetivo de apurar as possíveis irregularidades apontadas no Processo nº. 226.816/2017 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, protocolado nesta Casa de Leis sob o nº.702/2018, bem como outros atos e fatos conexos que emergirem no curso da apuração, no uso de suas atribuições e tendo em vista o artigo 167, §1º da Lei Municipal 10/90,

### RESOLVE:

Art. 1º -Designar José Francisco Peixoto Terra, contador, matrícula n.º 3015-5, para desempenhar as funções de Secretário da referida comissão.

Art. 2º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cantagalo(RJ), 02 de agosto de 2018

**Guilherme Sales Rocha**  
Presidente

Portaria nº 012/2018, de 06 de agosto de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 16, inciso VII, alínea "h", do Regimento Interno, e

Considerando o artigo 6º do Decreto Municipal n.º 3.048, de 15 de julho de 2016, que preceitua a designação de Comissão integrada por, no mínimo, três servidores, para constatar a disponibilidade de bens para baixa, resolve:

Art. 1º - Designar, os servidores Ângelo Costa Machado, Diretor Geral, matrícula n.º 8.450-0, Jussara Carvalho Falcão, Agente de Serviços Gerais, matrícula n.º 1.145-2 e Josélia de Oliveira Couto Melengate, Assistente do Diretor Geral, matrícula n.º 8.448-0, para compor, sob a presidência do primeiro, a Comissão Especial de Vistoria de Bens Patrimoniais, relacionados para desfazimento e baixa.

Art. 2º - No desempenho de suas funções, a Comissão Especial de Vistoria é competente para:

I – Identificar o estado de conservação dos bens relacionados para baixa pelo setor de patrimônio;

II – Propor a baixa dos bens considerados inservíveis, levando em conta o tempo de vida útil, desgaste, ou obsolescência.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Gabinete da Presidência em, 06 de agosto de 2018.

**OCIMAR MERIM LADEIRA**  
PRESIDENTE

## TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº: 01/2018

Fundamentado no art. 25, inciso I, DA Lei nº 8.666/93, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO visando à contratação de serviços de publicidade dos atos da Câmara Municipal de Cantagalo-RJ, a serem prestados por empresa de radiodifusão, nos termos e pelos fundamentos descritos no paracer jurídico constante nos autos do processo 691/2018.

Empresa contratada: CENTRO NORTE FM STÉRIO LTDA-ME  
CNPJ Nº:28.276.194/0001-71  
Valor Global: R\$ 11.250,00 (onze mil duzentos e cinquenta reais)  
Dotação: 3390.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

Cantagalo, 06 de agosto de 2018.

**OCIMAR MERIM LADEIRA**  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO

## Número de cartões de débito ativos aumentou 6,2% em 2017, diz BC

O mercado de cartões de débito no Brasil é dividido quase igualmente por três empresas. Dados divulgados na última sexta-feira, 3, pelo Banco Central, mostram que Mastercard, Visa e Elo têm tamanho equivalente após o forte crescimento de quase 30% no número de clientes da terceira empresa no ano passado. A pesquisa mostra ainda que o universo de cartões de débito ativos aumentou 6,2% no decorrer do ano passado. Já o número de plásticos com a função crédito diminuiu 1,9%.

A pesquisa Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil mostra que em 2017 o mercado do débito brasileiro foi liderado pela Mastercard, que terminou o ano com 39,6 milhões de plásticos ativos após crescimento de 2,5% da base de clientes. Em seguida, aparece a Visa que perdeu 6% dos usuários e registrou 33 milhões de plásticos ativos. A norte-americana já está ameaçada pela brasileira Elo, que viu o número de clientes saltar 28,1% em um ano, para 32,9 milhões de plásticos ativos.

Criada em 2011, a Elo é uma sociedade entre Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Os três bancos têm emitido número crescente de plásticos com a marca nos últimos anos, principalmente nos segmentos de baixa e média renda. A empresa não divulga a composição societária para a imprensa.

A pesquisa do BC mostra ainda que o número de cartões de débito ativos cresceu 6,2% no ano passado e atingiu 107,59 milhões de plásticos. Esse universo repre-

senta apenas um terço do total de cartões emitidos, que alcançou 323,71 milhões. Isso quer dizer que apenas um a cada três cartões de débito emitidos pelos bancos estão ativos.

No mercado de crédito, ao contrário, o universo de plásticos ativos caiu 1,9% no ano passado, que terminou com 81,97 milhões de cartões ativos. Nesse segmento, administradoras contabilizaram 150,15 milhões de plásticos emitidos. Ou seja, a taxa de plásticos ativos é de 54,6%.

A pesquisa mostra ainda que o número de transações na função débito cresceu de 6,8 bilhões para 7,9 bilhões de operações no ano. Já na função crédito, o volume de transações passou de 5,9 bilhões para 6,4 bilhões no ano. A participação das operações de débito cresceu de 53,9% para 55,4%. "O que está em consonância com o direcionamento dado pelo BC de que o cartão de débito seja cada vez mais utilizado como instrumento de pagamento", diz a pesquisa do BC.

## Entenda melhor o papel da vigilância sanitária

*Comemorado neste domingo (5), Dia da Vigilância Sanitária coincide com o nascimento de Oswaldo Cruz, símbolo histórico da área no Brasil*

### O que é vigilância sanitária?

É uma das áreas de atuação do governo no que diz respeito à saúde da população. A Lei Orgânica da Saúde define a vigilância como ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e problemas decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e serviços de interesse da saúde. O Estado, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), controla a qualidade, segurança e eficácia de produtos e serviços.

### Quais produtos e serviços são regulados pela Anvisa?

Medicamentos, alimentos, cosméticos, agrotóxicos, produtos para a saúde, laboratórios e a vigilância de portos, aeroportos e fronteiras, além de regulação referente a sangue, tecidos, células e órgãos. Saneantes, serviços de saúde e tabaco completam a lista, assim como bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde; e a prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

### E no meu cotidiano?

A vigilância sanitária é essencial para a proteção de qualquer cidadão. Ela garante a venda de medicamentos genéricos de qualidade, produtos industrializados seguros para o consumo humano, ou mesmo a liberação de vacinas que seguem à risca todas as exigências internacionais. Todos esses produtos e milhares de outros precisam ter registro e seguir regras e normas determinadas pela Anvisa.

### Outras funções:

A vigilância sanitária nos estados, municípios e Distrito Federal assegura a qualidade do sangue coletado, acondicionado e distribuído pela rede de hemoderivados brasileira, bem como de órgãos e tecidos para transplantes. Também há forte e importante atuação nas áreas de fronteiras, funcionando como uma tela de proteção sanitária, evitando a entrada e saída de produtos fora dos padrões de qualidade exigidos mundialmente.

### Como entrar em contato com

### a Anvisa?

Desde a sua criação, em 1999, a Anvisa, em conjunto com os estados e municípios, implementa o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), por meio de políticas que fortalecem e ampliam o papel dos estados e municípios nas ações de vigilância sanitária. E a população também é convidada a ser um agente fiscalizador, fazendo denúncias pelo Disque Saúde 160 ou acionando alguma unidade da vigilância.

### Fonte: Anvisa

## Câncer de próstata tem novo tratamento aprovado pela Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a inclusão de indicação terapêutica do medicamento Xtandi (enzalutamida) para o tratamento de homens com câncer de próstata não metastático resistente à castração. O produto será comercializado na forma farmacêutica de cápsula gelatinosa, com concentração de 40 miligramas (mg).

O produto tem registro na Anvisa desde dezembro de 2014,

com indicação aprovada como antineoplásico para o tratamento de câncer de próstata metastático resistente à castração, em adultos que são assintomáticos ou ligeiramente sintomáticos, após falha de terapia de privação androgênica. Também tem uso aprovado para tratamento de câncer de próstata metastático resistente à castração em adultos que já tenham recebido terapia com docetaxel.

Segundo a agência, estudos realizados pela indústria apontam que o Xtandi apresentou melhora na sobrevida livre de metástases. Testes indicaram que o medicamento reduziu em 70,8% o risco de agravamento da doença quando comparado ao placebo, além de ter aumentado a mediana da sobrevida livre de metástases de 14,7 meses (no grupo placebo) para 36,6 meses no grupo da enzalutamida (diferença de 21,9

meses).

### Tratamento

Após a avaliação inicial e diagnóstico de câncer de próstata, a maior parte dos homens passa por tratamento local primário, com intenção curativa. A terapia de privação androgênica, por meio da castração cirúrgica ou medicamentosa, é frequentemente iniciada em homens com aumento do antígeno prostático

específico, depois da realização de terapia primária.

Após a terapia de privação androgênica, o próximo estado clínico mais frequente no atual modelo de progressão da doença é o câncer de próstata resistente à castração. Homens com este quadro podem ter doença metastática ou não-metastática. Mantenha os exames em dia: Diagnóstico precoce do câncer de próstata é o caminho para a cura

# Saiba quem são os candidatos a presidente nas eleições 2018

Com a convenção do PPL, que lançou, neste domingo (5), a candidatura de João Goulart Filho à Presidência da República, são 14 os postulantes ao cargo de presidente da República. Há informações sobre a possibilidade de a candidata do PCdo B, Manuela D'Ávila, desistir de concorrer. Caso isso se confirme, haverá 13 candidatos à eleição para presidente da República no dia 7 de outubro.

## Veja quem são os candidatos a presidente:

### Álvaro Dias (Podemos)

O senador Álvaro Dias foi escolhido pelos convencionais do Podemos para ser candidato à Presidência da República. A candidatura do parlamentar pelo Paraná foi oficializada em Curitiba, durante convenção nacional do partido. Na primeira fala como candidato, Álvaro Dias anunciou que, se eleito, vai convidar o juiz federal Sérgio Moro para ser ministro da Justiça, e repetiu a promessa de "refundar a República".

Ele vai compor a chapa com o ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro, cujo partido, o PSC, havia decidido lançar candidatura própria à Presidência, mas desistiu em favor de uma aliança com o Podemos. Além do PSC, fazem parte da coligação até agora os partidos PTC e PRP.

### Cabo Daciolo (Patriota)

A convenção nacional do Patriota oficializou a candidatura do deputado federal Benevenuto Daciolo Fonseca dos Santos, o Cabo Daciolo. O evento ocorreu no município de Barrinha, no interior de São Paulo. O candidato foi escolhido por unanimidade. A candidata a vice é Suelene Balduino Nascimento, do mesmo partido. Ela é pedagoga com 23 anos de experiência e atua na rede pública de ensino do Distrito Federal.

Daciolo defende mais investimentos em educação e segurança por considerar áreas essenciais para o crescimento do país. Em discurso durante a convenção, Daciolo se posicionou contrário à legalização do aborto e à ideologia de gênero.

### Ciro Gomes (PDT)

O PDT confirmou no dia 20 de julho a candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República, na convenção nacional que reuniu filiados do partido.

Esta é a terceira vez que Ciro Gomes será candidato à Presidência da República: em 1998 e 2002, ele concorreu pelo PPS. Natural de Pindamonhangaba (SP) construiu sua carreira política no Ceará, onde foi prefeito de Fortaleza, eleito em 1988, e governador do estado, eleito em 1990. Renunciou ao cargo de governador, em 1994, para assumir o Ministério da Fazenda, no governo Itamar Franco (1992-1994), por indicação do PSDB, seu partido na época. Ciro Gomes foi ministro da Integração Nacional de 2003 a 2006, no governo do ex-presidente Lula. Tem 60 anos e quatro filhos.

### Geraldo Alckmin (PSDB)

Em convenção nacional realizada na capital federal, o PSDB confirmou, nesse sábado (4), a candidatura do presidente do partido e ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, à Presidência da República nas eleições de outubro. Dos 290 votantes, 288 aprovaram a candidatura de Alckmin. Houve um voto contra e uma abstenção. A senadora Ana Amélia (PP-RS) é a vice na chapa.

No primeiro discurso como candidato, Alckmin disse que quer ser presidente para unir o país e recuperar a "dignidade roubada" dos brasileiros. Ele defendeu a reforma política, a diminuição do tamanho do Estado e a simplificação tributária para destravar a economia.

### Guilherme Boulos (PSOL)

O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores SemTeto (MTST), Guilherme Boulos, foi lançado no dia 21 de julho como candidato à Presidência da República pelo PSOL, na convenção nacional em São Paulo. Também foi homologado o nome de Sônia Guajajara, representante do povo indígena, para vice-presidente.

Boulos destacou que irá defender temas que pertencem aos princípios do partido, como o direito ao aborto e a desmilitarização da polícia.

### Henrique Meirelles (MDB)

O MDB confirmou, no dia 2 de agosto, o nome de Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda, como candidato à Presidência da República. O partido informou que Germano Rigotto, ex-governador do Rio Grande do Sul, será o vice na chapa.

Henrique Meirelles destacou como prioridades investimentos em infraestrutura, para diminuir as distâncias no país, além de saúde e segurança pública. O presidenciável também prometeu reforçar o Bolsa Família. Para gerar empregos, Meirelles disse que pretende resgatar a política econômica, atrair investimentos e fazer as reformas para que o país cresça 4% ao ano.

### Jair Bolsonaro (PSL)

O deputado federal Jair Bolsonaro (PSL-RJ), 63 anos, foi confirmado, no dia 22 de julho, como o candidato à Presidência da República nas eleições deste ano pelo PSL. O vice é o general Hamilton Mourão, do PRTB.

Na convenção, Bolsonaro adiantou que, se eleito, quer excluir o ministério das Cidades e fundir pastas como Fazenda e Planejamento, assim como Agricultura e Meio Ambiente. O candidato prometeu ainda privatizar estatais.

### João Amoêdo (Partido Novo)

João Dionísio Amoêdo foi oficializado candidato à Presidência da República pelo Partido Novo durante convenção na capital paulista, no dia 4 de agosto. O cientista político Christian Lohbauer foi escolhido como candidato a vice-presidente. Entre as principais propostas de Amoêdo estão equilibrar as contas públicas, acabar com privilégios de determinadas categorias profissionais, melhorar a educação básica e atuar fortemente na segurança. O presidenciável também é favorável à revisão do Estatuto do Desarmamento.

João Amoêdo disse que quer levar renovação à política e mudar o Brasil. O presidenciável defendeu a privatização de empresas estatais.

### João Goulart Filho (PPL)

O PPL lançou, no dia 5 de agosto, João Goulart Filho como candidato à Presidência da República. Ele é filho do ex-presidente

João Goulart, o Jango, que teve mandato presidencial, de 1961 a 1964, interrompido pela ditadura militar. É a primeira vez que João Goulart Filho concorre ao cargo.

O candidato a vice é Léo Alves, professor da Universidade Católica de Brasília. Algumas propostas do candidato são a redução drástica dos juros da dívida pública para dar condições ao Estado de investir no desenvolvimento social, o resgate da soberania, o controle das remessas de lucros das empresas estrangeiras e a revisão do conceito de segurança nacional

### José Maria Eymael (DC)

O partido Democracia Cristã (DC) confirmou, no dia 28 de julho, durante convenção na capital paulista, a candidatura de José Maria Eymael à Presidência da República, nas eleições de outubro, e do pastor da Assembleia de Deus Helvio Costa como vice-presidente.

Na área econômica, as diretrizes gerais de governo do DC incluem política macroeconômica orientada para diminuição do custo do crédito ao setor produtivo, apoio e incentivo ao turismo e a valorização do agronegócio com ações de governo específicas, que ainda não foram divulgadas, e apoio aos pequenos e médios produtores rurais.

### Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

A convenção nacional do PT escolheu, por aclamação, no dia 4 de agosto, o nome de Luiz Inácio Lula da Silva para ser o candidato à Presidência da República. O encontro também homologou o apoio do PCO e do PROS à candidatura do PT.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva está preso em Curitiba, desde 7 de abril, após ter sido condenado em segunda instância no caso do triplex de Guarujá. O ator Sérgio Mamberti leu, na convenção, uma carta escrita por Lula, onde ele afirmou que "querem fazer uma eleição presidencial de cartas marcadas, excluindo o nome que está à frente na preferência popular em todas as pesquisas".

### Manuela D'Ávila (PCdoB)

A deputada estadual Manuela D'Ávila foi confirmada pelo PCdoB, no dia 1º de agosto, como

candidata do partido à Presidência da República.

Depois de ter a candidatura lançada com apoio unânime dos delegados do partido, Manuela D'Ávila apresentou bandeiras como a da reforma da segurança pública, a justiça tributária, o combate às grandes corporações e a revogação da reforma trabalhista e da emenda constitucional que estabeleceu um teto para os gastos públicos por 20 anos. Ela criticou o "desemprego recorde", a queda da massa salarial e a evasão de jovens de universidades e escolas técnicas.

### Marina Silva (Rede)

A primeira convenção nacional da Rede Sustentabilidade confirmou, por aclamação, no dia 4 de agosto, o nome Marina Silva como candidata da sigla à Presidência da República. O candidato a vice na chapa, o médico sanitário, Eduardo Jorge, do Partido Verde (PV), também foi apresentado oficialmente no encontro.

A presidenciável prometeu uma campanha limpa, sem notícias falsas e sem destruir biografias. Se comprometeu com as reformas da Previdência, tributária e política, que acabe com a reeleição e incentive candidaturas independentes. Se eleita, Marina também disse que pretende fazer uma revisão dos "pontos draconianos" da reforma trabalhista que, segundo ela, seriam feitos a partir de um diálogo com o Congresso.

### Vera Lúcia (PSTU)

Em convenção nacional, o PSTU oficializou, no dia 20 de julho, a candidatura de Vera Lúcia à Presidência da República e de Hertz Dias como vice na chapa. A escolha foi feita por aclamação pelos filiados ao partido presentes na quadra do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, na zona leste da capital paulista.

De acordo com Vera Lúcia, o plano de governo prevê reforma agrária, redução da jornada de trabalho sem redução de salário e um plano de obras públicas para atender as necessidades da classe trabalhadora.

O PSTU decidiu que não fará nenhuma coligação para a disputa presidencial, nem alianças nas eleições estaduais.

### Por Agência Brasil

## Exportação de soja do Brasil soma 8,27 mi t em julho, diz Anec

As exportações de soja do Brasil somaram 8,27 milhões de toneladas em julho, alta de cerca de 30 por cento na comparação anual e o melhor resultado já registrado para o mês, enquanto os embarques de milho patinam em razão do tabelamento de fretes, disse nesta sexta-feira a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

No acumulado de 2018, o Brasil exportou 58 milhões de toneladas de soja, 12 por cento mais ante o observado nos sete primeiros meses de 2017 e quase 80 por cento do total de históricas 74 milhões de toneladas que a entidade prevê para o fechado de 2018.

"A disputa comercial entre Estados Unidos e China, aliada a um bom preço da soja no mercado

internacional, além de uma forte desvalorização do real frente ao dólar, são fatores determinantes que vêm contribuindo para o cenário positivo das exportações brasileiras de soja neste ano", afirmou a Anec, em nota.

Maior exportador global da oleaginosa, o Brasil colheu neste ano um recorde de aproximadamente 120 milhões de toneladas e viu a demanda por seu produto aumentar após a China impor tarifas sobre a commodity norte-americana e recorrer ainda mais à brasileira.

A Anec ponderou, contudo, que o setor vive "extrema dificuldade" em razão do tabelamento de fretes, instituído pelo governo na esteira dos protestos de caminhoneiros.

"A majoração dos custos de transporte em virtude da obrigatoriedade de observância aos valores mínimo da tabela só não está impactando nos resultados do escoamento da safra de soja, em razão de que o tabelamento se deu num momento onde a safra 2017/18 estava com a comercialização em nível bastante adiantado, com valores pré-fixados e contratos de transporte já firmados", disse a associação.

Entretanto, para a próxima safra, a comercialização tem sido impactada.

"Contratos de compra ou financiamento da safra de soja 2018/19 pelas tradings, que deveriam estar em nível bem mais avançado neste momento, estão sendo realizados pontualmente,

quase que estagnados, devido à dificuldade de precificação pelos compradores e pelos próprios produtores, com relação ao custo que será necessário para transportar essa soja", disse a Anec.

### Milho

Com relação ao milho, cujos embarques começam a engrenar a partir de junho e julho, diante da colheita da chamada "safrinha", a associação afirmou que o tabelamento de fretes está prejudicando o escoamento.

"O embarque do milho em navios está ocorrendo quase que exclusivamente em portos onde o acesso principal acontece por outros modais, que não o rodoviário, caso do porto de Santos, que recebe quase 80 por cento dos grãos via

ferrovia, e dos portos de Santarém, Itacoatiara, e Barcarena, abastecidos pelo acesso hidroviário."

O Brasil exportou em julho apenas 1,88 milhão de toneladas de milho, queda de 45 por cento na comparação anual, enquanto no acumulado do ano, as vendas atingem 5,3 milhões de toneladas (-16 por cento).

A associação espera agora exportação de 27 milhões de toneladas de milho pelo Brasil em 2018, de 30 milhões anteriormente. Uma safra menor neste ano também contribui para embarques inferiores.

A Anec disse que para agosto já foram contratadas exportações de 6,2 milhões de toneladas de soja e 3,1 milhões de milho.

**Por Isabel Marchenta e José Roberto Gomes, da Reuters**